UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Sistema de Acompanhamento de Pesquisas

EXTRATO DO PROJETO DE PESQUISA

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Carga Horária	Data de Início	Data de Finalização	Número
290	**01/04/2015**	**30/04/2017**	**043070**

Palavra Chave 1	Palavra Chave 2	Palavra Chave 3
PSICOLOGIA CRÍTICA	**PSICOLOGIA SOCIAL**	**CICLO DEMOCRÁTICO-POPULAR**

Unidade / Órgão	Situação
FE - FACULDADE DE EDUCAÇÃO	**Em Andamento**

Título

OS DESAFIOS POSTOS À PSICOLOGIA CRÍTICA BRASILEIRA PELO ENCERRAMENTO DO CICLO DEMOCRÁTICO-POPULAR

COORDENAÇÃO

Matrícula UFG	Nome do(a) Coordenador(a)
463048	**FILIPE MILAGRES BOECHAT**

Pesquisador CNPQ	Categoria Pesq.CNPQ	Unidade Coordenador(a)
Não		**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

Vínculos - **COM VÍNCULOS**

Vinculado a um Programa de Pós-Graduação da UFG

Nome: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

Área de Concentração: **Psicologia**

Linhas de Pesquisa

Bases Históricas da Psicologia

Vinculado a um Programa de Pós-Graduação de Outra Instituição

Instituição:

Nome do Programa:

Vinculado a um Grupo de Pesquisa do CNPq

Nome da Instituição: **UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS**

Nome do Grupo: **CRISE - NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS CRÍTICA, INSURGÊNCIA, SUBJETIVIDADE E EMANCIPAÇÃO - UFG**

ÁREAS DO CONHECIMENTO

Princ.	Grande Área / Sub-Área	Área / Especialidade
Sim	**CIÊNCIAS HUMANAS**	**PSICOLOGIA**
	PSICOLOGIA SOCIAL	**PSICOLOGIA SOCIAL**

PARTICIPANTES - SERVIDORES

Tipo	C.P.F. / Lotação	Categoria / Início	Nome / Fim
COORDENADOR(A)	**054.287.527-69**	**DOCENTE**	**FILIPE MILAGRES BOECHAT**
	FE	**01/04/2015**	**30/04/2017**
VICE-COORDENADOR(A)	**226.628.028-71**	**DOCENTE**	**FERNANDO LACERDA JÚNIOR**
	FE	**01/04/2015**	**30/04/2017**

PARTICIPANTES - ESTUDANTES

Tipo	Matríc.	Ano	Nível / Instituição	C.P.F.	Nome / Inicio	Final

PARTICIPANTES - EXTERNOS

CPF/Passap.	Grande Área / Instituição	Titulação / Inicio	Nome / Fim

FINANCIADORES

Nome / Razão Social	Valor	Situação	Tipo	Outro Financiamento	Edital
CAPES	**4.100,00**	**Bolsa**	**Liberado**		**CAPES PNPD 01/2015**

PRODUÇÃO

Descrição Produção Intelectual	Ano Base	Quantidade

Resumo do Projeto

A psicologia crítica feita no Brasil não nasce num vácuo ideopolítico. Antes, ela é legatária, direta ou indiretamente, das estratégias formuladas pelos pensadores e dirigentes políticos comprometidos com a crítica e a transformação da sociedade brasileira. A "abertura política" do fim do período autocrático e a constituição da democracia burguesa no Brasil conduziu ao surgimento, no final da década de 1970 e início da década de 1980, de uma psicologia contra-hegemônica, antielitista e

declaradamente comprometida com a realidade das classes subalternas. Com o passar dos anos, porém, assistimos ao abrandamento de sua potência revolucionária e ao amoldamento mais ou menos explícito à ordem do capital, expresso pela exigência algo abstrata da manutenção de um compromisso social que, ao fim e ao cabo, deixava em segundo plano a existência de diferenciações no seio da realidade social (as classes sociais, bem entendido, com interesses próprios e antagônicos). No momento em que vemos consolidar-se no Brasil uma democracia de cooptação organicamente articulada com a situação de dependência do capitalismo brasileiro; em que as jornadas de junho 2013 e as greves do início do ano corrente sugerem o rompimento da bolha ideológica produzida por um governo de coalizão que durante os anos em que se assenhorou do Executivo apostou na possibilidade de um pacto social que beneficiaria a trabalhadores e patrões; em que, enfim, acirram-se contradições entre capital e trabalho e começamos a rever a entrada em cena a classe trabalhadora, o desafio que se coloca para a psicologia crítica é, parece-nos, o de repensar suas categorias analíticas, esclarecer os princípios de seu método e, consequentemente, avaliar as implicações prático-políticas do conjunto de suas análises. Esse é precisamente o sentido de nosso projeto de pesquisa: contribuir para a construção de uma psicologia crítica brasileira contemporânea aos desafios colocados pela atual conjuntura da realidade nacional com o rigor teórico-metodológico sem o qual não existe prática coerente e efetivamente revolucionária.

Data da Aprovação: _____/_____/_____

FILIPE MILAGRES BOECHAT
Coordenador(a)

Responsável pela Unidade/Órgão